

S.O.S. ANIMAIS
CLÍNICA VETERINÁRIA

249-0733
Rua: Des. Flávio T. C. Mello, 145
Coqueiros - Fpolis

Folha de COQUEIROS

LUNARDELLI
EDITORA E LIVRARIA

VOLTA ÀS AULAS

Rua Vitor Meirelles, 112
Fone: (048) 222-4637
Rua Deodoro, 2
Fone: (048) 222-8608
Florianópolis - SC
E-mail:
adriuna@matrix.com.br

Saco da Lama - Coqueiros - Vila Aparecida - Itaguaçu - Bom Abrigo - Abraão

Ano II - nº 30 - Fevereiro 1999

folha.de.coqueiros@omninet.com.br

VIOLÊNCIA

Cresce número de assaltos no bairro

Páginas 3 e 4

FOTO ANTONIO CARLOS MAFALDA

Governador quer apoiar projetos da comunidade

Página 11



DESEMPENHO Protegidos da Princesa emociona o público com a homenagem ao poeta Zininho

Escola Protegidos conquista segundo lugar na passarela

Página 7

AGRO PET SHOW
by VIDA ANIMAL

Pet Shop Consultório
Animais de estimação
Banho e Tosa
Leva e Traz
DISK AGROPET
249-0105

Rua Des. Pedro Silva, 2596 - Coqueiros

Noivas Marisilva

ALUGUÉIS DE TRAJES
PARA TODAS AS OCASIÕES

Fone: (048) 248-1081- Rua Gaspar Dutra, 1211
Estreito - Florianópolis - SC
Fone: (048) 348-0237 - Av. Patrício C. de Andrade, 1596
Capoeiras- Florianópolis - SC

LAVANDERIA **TÁ LIMPO** SUPER PROMOÇÃO

EDREDOM R\$ 6,00
BLAISER R\$ 7,00
Lavar/Secar R\$ 2,20 kg

CONVÊNIO: VISA, AJUT, ABCELESC, DPENET

249 6407

AV. JOÃO MEIRELES, 523 BOM ABRIGO - Fpolis - 500 m. após o DC

Kitute rotisserie

O prazer de comer bem!

PREÇO BAIXO
COM QUALIDADE
E VARIEDADE

PRATO COMERCIAL A R\$3,00
BUFFET A R\$ 6,90 O KG
É PRA LEVAR!

Av. Max de Souza, 1346 - Fone: 244-4440
Coqueiros

CentAlarme

PROTEÇÃO 24h

TELEFONIA Eletrônica

VENDA E LOCAÇÃO DE ALARMES

224-6070

Editorial**Mais policiais na rua**

Os bairros de Coqueiros, Itaguaçu, Abraão e Bom Abrigo foram literalmente atacados por uma onda de violência. Assaltos à mão armada, furtos em residências, arrombamentos de automóveis e até roupas estendidas nos varais engrossam a lista de reclamações dos moradores nos últimos meses. Há quem coloque a culpa no fechamento dos postos policiais. Há quem contabilize os prejuízos às dezenas de pessoas que chegam de outras cidades. Uma coisa é certa. O policiamento feito nos bairros não atende às necessidades da população. Atualmente, apenas seis homens e uma viatura fazem a ronda policial. Se computados todos os serviços de bancos, escolas e o extenso número de ruas, avenidas e o calçadão à beira-mar, o efetivo não dá nem para arrancada.

Revoltados com a situação e descrentes na atuação das polícias Civil e Militar, moradores se protegem como podem. Muros e grades estão cada vez mais altos. Cachorros mais violentos. E a proteção eletrônica ganha a cada dia mais sofisticação. Defendendo, no entanto, seus direitos, a comunidade não desiste e vai à luta. A AMBA (Associação dos Moradores do Bairro Abraão), por exemplo, já prepara documento para entregar ao Governo do Estado e os médicos da clínica Polimed um abaixo-assinado à Polícia Militar. Todos pedem policiamento ostensivo nas ruas.

Diante das inúmeras queixas sobre assaltos e pequenos furtos à redação da Folha, a reportagem saiu a campo e entrevistou à comunidade. As vítimas não foram poucas. Quase todos têm uma história para contar, como aponta a matéria editada nas páginas 3 e 4. Nem mesmo a rua onde funciona o jornal foi perdoada. Apesar da presença de um vigia noturno, remunerado por alguns moradores, a rua Ivo Reis Montenegro é alvo preferido de assaltantes e marginais. Carros arrombados e casas invadidas em plena luz do dia já fazem parte da rotina. Tão comum que dia destes um morador, enquanto trabalhava, foi avisado, por um vizinho, que o alarme de sua residência havia disparado. Antes de correr para a casa, o proprietário não se conteve frente ao recado dado pela sua secretária e exclamou: "Deve ser o ladrão do meio-dia".

Brincadeiras à parte, a violência urbana não pode fazer parte do dia-a-dia das pessoas. É hora de brigar pelos direitos de cidadão. Até porque o novo governo, que assumiu em janeiro passado, prega, como prioridade, a melhoria da segurança pública no Estado. Questionado, inclusive, sobre o assunto, em entrevista publicada à página 11 desta edição, o governador Esperidião Amin abriu sua agenda para o diálogo e está disposto a estudar uma maneira de resolver o problema. Mais uma vez a comunidade do bairro, que já soma tantas vitórias, tem outro desafio pela frente.

Hamilton Schaefer**Membro da Sociedade Amigos de Coqueiros**

Os moradores de Coqueiros têm a festejar duas vitórias na luta pela qualidade de vida no bairro, através de decisão dos Desembargadores do Tribunal de Justiça de nosso Estado, em atendimento às Ações Cíveis Públicas, movidas pelo Ministério Público na pessoa do Dr. Antônio Carlos Brasil Pinto.

A primeira delas se refere ao prazo de prorrogação do Plano Diretor Antigo. Como se sabe, quando da aprovação do Novo Plano Diretor em janeiro de 1997, havia um prazo de 180 dias para que os interessados - que tivessem obra aprovada na Lei antiga e com Alvará - atingissem a etapa mínima de construção. Esta etapa mínima seria a conclusão das fundações, vigas de baldrame e a primeira laje.

A Câmara Municipal de



Florianópolis, apesar da manifestação contrária de segmentos da população, inclusive da **Sociedade Amigos de Coqueiros**, acabou aprovando uma Lei prorrogando o prazo por mais 365 dias.

Esta abertura, que atendeu ao lobby das construtoras, permitiu construções de obras que estavam descaracterizando o novo Plano, criando problemas insolúveis de infra-estrutu-

ra e comprometendo definitivamente a qualidade de vida do bairro.

A suspensão do prazo veio atender aos interesses da comunidade, em especial ao Bairro de Coqueiros.

A Segunda se refere aos prédios de doze pavimentos. A decisão do Tribunal de Justiça dá ganho de causa aos moradores. As obras continuam embargadas até que as empresas regularizem os projetos dentro dos

gabaritos do novo Plano Diretor.

Antiga luta dos moradores de nosso Bairro - conhecedores das deficiências no sistema viário - torna-se em mais uma vitória.

Estas vitórias são importantes, não só pelos efeitos práticos na qualidade de vida no nosso cotidiano, mas também por fortalecer nossa confiança e valorizar nossa cidadania.

Duas vitórias da comunidade**Supermercados ampliam serviços**

Os supermercados de Florianópolis estão entrando no ritmo das grandes cidades. Depois de abrirem as portas durante o horário de almoço, agora é a vez de atender a população nos fins de semana e também à noite. A rede Imperatriz, que iniciou com o serviço 24 horas na sua loja do shopping Beira-Mar, resolveu estender o seu horário de atendimento até as 22 horas, em Coqueiros. Desde o dia 23 de janeiro, portanto, o Imperatriz está trabalhando das 8 às 22 horas, inclusive sábados e domingos. A iniciativa, segundo o diretor de marketing do grupo, Vidal Lohn Filho, partiu de uma pesquisa realizada

com os moradores do bairro, que apontaram suas preferências em torno dos serviços oferecidos pela loja. "O principal objetivo foi atender as necessidades do cliente além de abrir novas frentes de trabalho", atesta o empresário, prevendo um retorno no investimento para no máximo um ano. Foram contratados mais 10 funcionários para trabalhar na loja.

O supermercado Expresso de Coqueiros também estendeu seu horário de atendimento. De segunda à sexta-feira, abre das 8 às 21 horas, sábado até as 20 horas e domingos até as 13 horas.

Expediente

Diretor
Silvino Goulart
Editor
Sibyla Goulart
Textos
Sibyla Goulart e
Juraci Perboni

Editoração
Edson Egerland
Colaboradores
Marcelo Elias, César Alberto
Coutinho

Fotos
Alice Correia
Dep. Comercial
Ilsa Ruzicki

Fotolitos e impressão
O Estado
Redação e Departamento
Comercial:
Rua Ivo Reis Montenegro
Nº 126 - Itaguaçu -
Florianópolis/SC -
CEP 88085-600 -
Fone (048) 249.3323

E-mail:
folha.de.coqueiros@omninet.com.br

VIOLENCIA

Aumento de assaltos assusta moradores

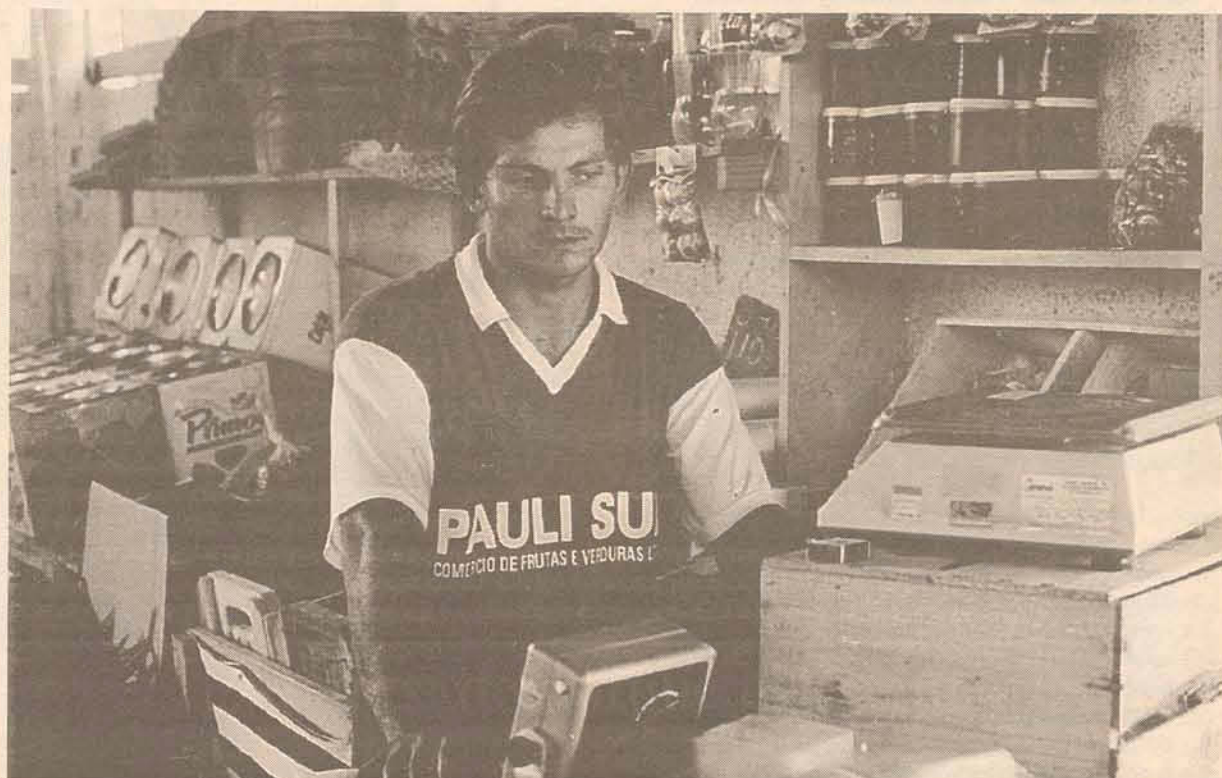
FOTO SANTIAGO FERNANDEZ

Moradores dos bairros Coqueiros, Abraão, Bom Abrigo e Itaguaçu estão preocupados com a falta de segurança na região. Assaltos à mão armada, furtos em residências e roubos em automóveis têm sido uma rotina para comerciantes e população em geral. Pedro Vendelino Schmitz, proprietário do "Direto do Campo", localizado na Rua João Meireles, no Abraão, foi vítima de dois assaltos e vários arrombamentos. O mais violento aconteceu há três meses em frente ao seu estabelecimento. Por volta das 21 horas, quando chegava com as frutas e verduras para colocar à venda no dia seguinte, Pedro foi atacado por três homens armados que o obrigaram a entregar os R\$ 300,00 que havia em seu poder. Ele conta que os elementos ameaçaram a sua família, caso ele resistisse ao assalto.

Depois desta experiência, o comerciante, para não colocar a família em risco, re-

solveu levar sua mulher e os três filhos pequenos para morar em Antônio Carlos, sua cidade natal. "Tentei contratar um vigia, mas o delegado da 4ª DP me avisou: se matar algum elemento, vai se encomodar", explicou Pedro Vendelino. A solução, diz o comerciante, é deixar um funcionário dormindo em um quarto anexo ao galpão da feira, já que ele não mora mais no local.

Funcionários do Posto de Gasolina Cordeiro, localizado no bairro Abraão, também viveram momentos de terror nas mãos de assaltantes, no dia 5 de outubro do ano passado. Eram 8 horas da noite, exatamente uma hora antes de fechar o posto, quando cinco elementos armados renderam os frentistas e os levaram para o escritório do estabelecimento. Ali, obrigaram a proprietária Luciana Oliveira Cordeiro a entregar o dinheiro do caixa que somava R\$ 3 mil. "Eles estavam a pé e de cara limpa", lembra Luciana, afirmando



que, apesar de a polícia atender o chamado rapidamente, os assaltantes não foram encontrados.

FAVELAS- Além da segurança eletrônica e da proteção dos policiais até às 16 horas (no posto também funciona uma agência do Besc), a proprietária do

Posto Cordeiro diz que a solução encontrada para evitar os assaltos é não deixar mais dinheiro no local. "A onda de assaltos, na verdade, está ocorrendo não só no bairro mas na cidade inteira. O problema, na minha opinião, é a grande concentração nas favelas de

peças de fora que vêm tentar a vida na cidade grande. Sem emprego e sem lugar para morar, eles acabam roubando para sobreviver", atesta a empresária.

SEM PIEDADE:
Pedro Vendelino, do Direto do Campo, foi vítima dos assaltantes

População se defende com cães e vigilância eletrônica

"Só não fomos assaltados ainda por causa dos cachorros", resalta a cirurgiã-dentista Gislene Moreira Jaime, que tem seu consultório instalado na residência dos pais, em Itaguaçu. Ela conta que muitos vizinhos já tiveram suas casas arrombadas e, por isto, já estabeleceu alguns planos para sua futura residência, também no bairro Itaguaçu. Além de construir muros altos, a dentista pretende implantar um sistema de segurança eficiente para evi-

tar roubos e proteger sua família. "Há poucos dias meu irmão foi sequestrado em Barreiros e, a partir daí, minha preocupação aumentou", justifica Gislene.

Segundo ela, durante as eleições do mês de outubro passado, a segurança no bairro era mais eficiente. Na época, completa, foi realizada uma pesquisa junto aos moradores para apontar os principais problemas da região. "A maioria dos entrevistados reclamou da falta de segurança e o re-

sultado foi entregue para o governador Esperidião Amin", diz, lembrando que o cidadão que trabalha e paga seus impostos têm que exigir seus direitos.

Enquanto a proteção pública não chega, os moradores vão se defendendo como podem. Muros altos, grades nos apartamentos, cachorros ferozes, segurança eletrônica sofisticada e vigias noturnos em algumas ruas do bairro são as soluções encontradas para deter os assaltantes. A em-

presária Paula Regina Bornhogen, proprietária da Merceria 17 Horas, no Abraão, é um bom exemplo. Vítima de um assalto à mão armada, em plena segunda-feira, às 7hs30min da manhã, ele resolveu implantar um sistema de vigilância eletrônico na merceria, grades nas portas e reduzir o horário de atendimento ao público. Primeiro, funcionava por 24 horas, depois até à meia-noite e agora até às 22 horas.

POSTAL
Kodak COLOR
EXPRESS

**ASSOCIADOS DA AABB
APROVEITEM!**

APRESENTANDO A CARTEIRA DE SÓCIO
VOCÊ TEM MAIS DESCONTO NA
REVELAÇÃO DE SEU FILME

Nosso horário de atendimento é
das 8:00h às 18:30h
* Não fechamos para almoço

Fone: 248-4040

FISK
Inglês

Crianças a partir de 5 anos, jovens e adultos

Matrículas Abertas!

Início de novas turmas em Março de 1999

Coqueiros - End. Av. Almirante Tamandaré nº 62 - Fone: 248-2342

Bichos & Cia.

Dirofilariose Canina

* Marcelo Elias e César Alberto Coutinho

"Trata-se de uma doença evitável, com nome difícil e acesso relativamente fácil. É Dirofilariose Canina. Sem nenhum tipo de preconceito, ela ataca cães de todas as classes sociais, preferencialmente os que habitam regiões à beira-mar".

O Nematóide Dirofilária Immitis é um parasita que, quando adulto, habita as artérias pulmonares e o ventrículo direito dos cães, outros mamíferos e até mesmo dos gatos domésticos. Como a transmissão é feita por mosquitos (pernilongos), a doença ataca indiscriminadamente animais com ou sem raça definida, independente das condições sócio-econômicas do proprietário. Assim, qualquer cão que mantenha contato com mosquito está potencialmente exposto à doença.

Sinal vermelho nas praias

Todos sabemos que esta doença tem maior frequência entre cães que vivem em locais de clima tropical ou subtropical e, preferencialmente, entre os que vivem em localidades praianas. Ao longo dos anos, pesquisadores do mundo todo têm observado que esta parasitose está se difundindo. Áreas que não apresentavam casos de dirofilariose, com o passar do tempo passaram a apresentá-la, eventualmente com frequência significativa. Parece consensual a idéia de que esta disseminação se dê pelo fato de cães, cada vez mais, viajarem com seus donos para onde eles forem. É importante ressaltar a respeito da transmissão da dirofilariose immitis, principalmente em se tratando de criadores de animais de alto valor zootécnico, que em locais de clima tropical ou subtropical não há, teoricamente, uma cidade ou bairro seguro. Em outras palavras, quando um animal portador se desloca, leva em seu sangue a fonte de infecção para outros cães e, para que ocorra a transmissão, dependerá somente da presença de outros mosquitos.

Uma vez instalada a doença, os cães podem não apresentar sintoma algum, bem como poderão apresentar-se gravemente doentes. Vamos por partes.

A evolução da doença

Há duas formas da doença nos cães, a aguda e a crônica. A aguda é rara, geralmente ocorre quando animais que nunca foram expostos ao parasita entram em contato com o verme e recebem uma grande carga de infectantes ao mesmo tempo. Nestes casos, não há muito o que a medicina veterinária possa fazer por seus pacientes. O tratamento é exclusivamente cirúrgico e urgentíssimo. Infelizmente, a grande maioria dos cães com esta forma da doença não sobrevive até chegar à clínica. A forma crônica tem evolução lenta e, frequentemente, os sintomas coincidem com o envelhecimento do animal, fato que confunde os donos e pode levá-los a supor que estes sinais signifiquem apenas "envelhecimento". Os proprietários mais atentos notam, inicialmente, que os animais perdem a forma física e que respiram "diferente"; outros só percebem que algo não está normal quando o companheiro começa a tossir. Talvez a tosse seja a causa principal de dirofilariose. A forma crônica da dirofilariose é tratável, embora envolva riscos para o animal.

* Marcelo Elias e César Alberto Coutinho são médicos veterinários da Clínica Vida Animal

VIOLENCIA

Médicos e associação pedem ajuda ao Governo do Estado

FOTO JÚLIO CAVALHEIRO



BASE DA PRAIA DO MEIO: efetivo reduzido para atender todo o bairro

Diante do crescente número de assaltos que vêm ocorrendo na região de Coqueiros, a Associação dos Moradores do Bairro Abraão (AMBA) está preparando um documento para ser entregue ao governador do Estado Esperidião Amin. Na carta, os moradores solicitam policiamento ostensivo no bairro ou a reabertura do Posto Policial no Abraão. Os médicos e funcionários da clínica Polimed de Coqueiros também estão elaborando um abaixo-assinado. Eles solicitam à Polícia Militar melhor policiamento na rua Bayer Filho devido aos constantes arrombamentos de carro.

"Têm médicos que saem da clínica por volta das 22 horas. Estamos preocupados com a violência na cidade, principalmente depois da tragédia com o nosso colega, o médico pediatra Mauro Duarte Schutel Filho", justifica o clínico geral Luiz Fernando Menegotto. Ele explica que também está sendo pedido à Polícia a volta do estacionamento do lado esquerdo da rua Bayer Filho. A placa de proibição foi colocada há cerca de três meses e está causando problemas, especialmente aos pacientes da clínica. "Não vejo motivos para esta atitude, já que ali é zona residencial", completa o médico.

"Depois que desativaram os postos policiais, a população ficou totalmente desprotegida, já que a Po-

lícia Militar não vem cumprindo com a sua função que é de fazer o serviço de ronda em todo o bairro", atesta o presidente da AMBA e comerciante Abílio Machado. Proprietário do Bar Machado no Abraão, ele também foi alvo de um assalto à mão armada, há quatro meses, às 22hs30min. "Só não fui atacado porque, depois de gritar, consegui ajuda no ponto de ônibus", diz Abílio.

POUCOS POLICIAIS- O sargento Alex Romancini, responsável pela Base de Operação 01, antigo Posto Policial da Praia do Meio, reconhece que o número de policiais é pouco para fazer a ronda no bairro. No momento, segundo ele, existem seis homens na rua e três na base operacional, além de

uma viatura que faz também o policiamento. Só para citar um exemplo, a média de ocorrências registrada apenas pela viatura chega perto de 20 nas sextas-feiras e sábados. "Enquanto andamos a pé, o bandido trafega de carro", queixa-se um dos soldados.

Para o sargento Romancini, que também não escapou das garras dos ladrões, o fechamento dos 48 postos policiais na Grande Florianópolis, em abril de 96, por determinação do Governo do Estado, trouxe mais agilidade à Polícia Militar. Eles foram substituídos por bases operacionais que funcionam da seguinte maneira: um oficial fica no antigo posto registrando as ocorrências enquanto os demais fazem o serviço de ronda no bairro. "Ao invés de um

policia sentado em cada posto, serviço considerado improdutivo e que dava segurança apenas aos vizinhos do posto, agora os homens estão nas ruas", defende Romancini, apesar do reduzido efetivo da PM.

O delegado da 4ª DP, Carlos Emílio da Silva, diz que os roubos estão alimentando o comércio de drogas uma vez que as ocorrências mais comuns são furtos de aparelhos eletrônicos em carros e residências. "Apenas 10% dos objetos são recuperados", admite Carlos Emílio, afirmando que a grande dificuldade está na morosidade da Justiça que chega a levar uma semana para expedir um mandato de busca e apreensão. "A Polícia tem que ser mais ágil pois, do contrário, as batidas se tornam em vão", explica.

VIDA ANIMAL

fazemos o melhor pelo seu melhor amigo!

CLÍNICA VETERINÁRIA
Serviços de Banho e Tosa



(048) 244-1642

Rua Capitão Euclides de Castro, 388
Coqueiros - Florianópolis

TAMBÉM DISPONÍVEL
DE PET SHOP
PARA O CONFORTO
DE SEU AMIGO

Barão

Abençoado por Deus

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Em fevereiro tem Carnaval, tenho um fusca e um violão. Não sou Flamengo e não tenho uma loira chamada Tereza. Mas fevereiro tem Carnaval. Tem todo o ano um fevereiro. Neste, teve união cristã de meu amigo Zeca Pires e a linda e guerreira Claudinha. Teve mais uma volta do Jair lá da Dinamarca, terra dos Vikings, *skal Nana*. Teve a mudança de idade do namorado da linda Tina. Em fevereiro o Oreste Mello foi o anfitrião do centenário do Mercado Público, um século de história.

Florianópolis de fevereiro tem Carnaval. Dona Angela, depois de acender as luzes do reveillon 98 como nossa prefeita, agora também como primeira-dama do Estado e anfitriã dos festejos de Momo, abrirá a avenida para o Carnaval. Em fevereiro tem Carnaval, tem samba no pé e na passarela. Tem circo embelezando o Saco da Lama, têm hermanos de montão, tem fevereiro todo o ano.

Em fevereiro deste ano, o último do século XX, ante-sala da Era de Aquários, uma rainha ficou viúva, um príncipe virou rei e seu pai, o rei do reino de Hachemita da Jordânia, sua majestade o rei Hussein, foi escolhido para estar ao lado de Deus às 11hs43min neste 8 de fevereiro de 1999. Pêsames à rainha Nur, sabedoria ao novo rei (parece enredo de carnaval, mas é real).

Em fevereiro tem Carnaval. Tem inflação, dólar voando, gasolina detonando e nos dançando. Sabem por quê? Porque em fevereiro tem Carnaval. E porque moro num país tropical, abençoado por Deus. E o que ele fez já foi demais.

CHOCOLATES BOMBONS

Florianópolis

O MELHOR SABOR DO CHOCOLATE

Rua Trav. Bela Vista, 309
Coqueiros
Fones:
348-2698 / 2480447

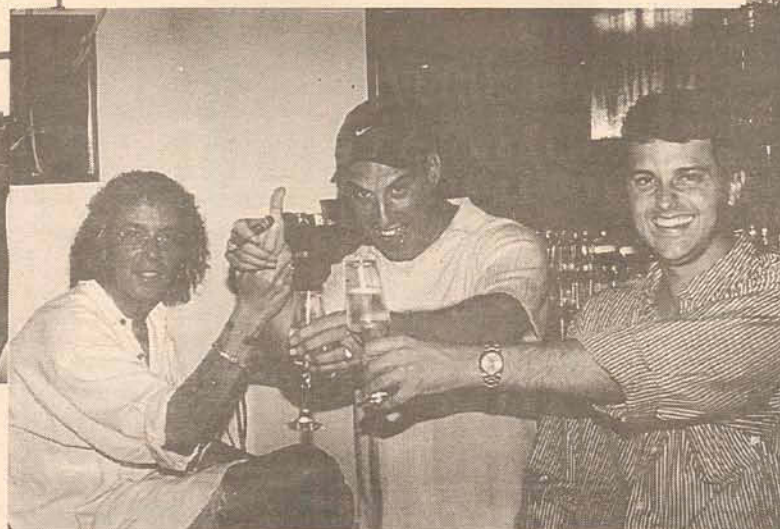


SÓ ALEGRIA: Marquinhos Oriques e Fernanda na festa de Maurício Cavalheiro

COM CHUVA: Zeca Pires e Cláudia Martins casam no Ribeirão da Ilha sobre as bênçãos de São Pedro



SOL E MAR: Jair de Oliveira curtinho o verão na Ilha com a namorada Nana e a jornalista Sibyla Goulart



BRINDE: Maurício Cavalheiro comemorando aniversário ao lado dos amigos Cacau Menezes e Paulinho Bornhausen



TREINANDO: Jornalista Júlia Machado passeia com a pequena Maria Cândida, enquanto o bebê não chega

ENCANTOS DA TERRA

GALERIA DE ARTE

Restaurações de obras de arte e molduras antigas - compra e venda

Atendemos - casa ou escritório

Rua Aldo Luz, 187 - Itaguçu - Florianópolis

Fones: 249-0191 / 980-2309

PAPELARIA

Papelaria em geral

Impressos

Plastificação e Encardenação

Xerox e Cartões

Carimbos

Brinquedos e Artigos p/ festas

ATLAS

ATLAS I - Rua João Meireles, 1067 - abraão - Fone/Fax: 249-6958

Telefone: 249-6802 - Celular: 983-6208

ATLAS II - Rua Cel. Pedro Demoro, 1793 - Estreito - Fone: 248-5466

ENERGY

NATAÇÃO

HIDROGINÁSTICA

MATRÍCULA GRÁTIS

PROMOÇÃO DE INAUGURAÇÃO

R\$ 30,00

FONE: (048) 249-5302

BOM ABRIGO - FLORIANÓPOLIS

Ano letivo começa com novidades

Depois de umas férias prá lá de ensolaradas, crianças e adolescentes do bairro de Coqueiros voltam às aulas. Tanto a rede pública de ensino como a particular estão anunciando uma série de novidades para 99. As escolas do município, por exemplo, vão adotar o ensino de espanhol e ou inglês a partir da 5ª série (de 7 a 14 anos). Outra novidade para este ano

serão as classes de aceleração, destinadas para crianças de 1ª a 4ª séries com problemas de repetência escolar grave (acima de dois anos na mesma série) e que não apresentam nenhum tipo de comprometimento intelectual.

A Escola Branca de Neve, que atende alunos do pré-escolar até a 4ª série, vai ampliar suas atividades e passa a oferecer, junto com o inglês e a natação, aulas de

teatro e informática dentro do currículo escolar. Para os alunos de 1ª à 4ª série será colocado em prática o reforço pedagógico. A escola também abre vagas para o maternal e oferece como cursos extracurriculares aulas de dança e futebol.

O Cirandar, que se dedica a crianças do pré-escolar (1 a 6 anos), pretende dar continuidade aos eventos culturais que realiza uma vez por mês. Para este ano, a idéia é promover os talentos do bairro. Também está na pauta "a brinquedoteca ambulante", iniciativa que pretende resgatar o folclore e as brincadeiras antigas. A direção da escola já está fazendo contatos com empresários do bairro que queiram abraçar a idéia.

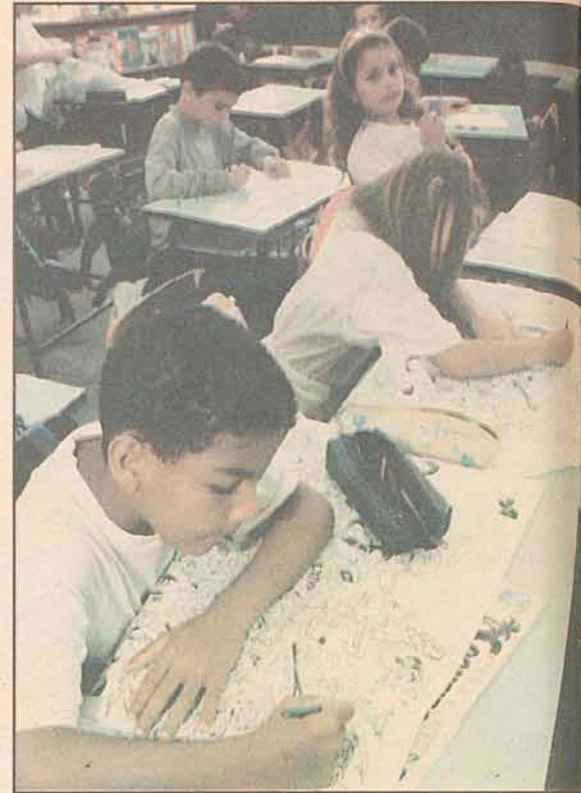
A Escola Quatro Estações, que atende crianças de zero a quatro anos, abriu o Espaço Cultural Quatro Estações. Voltado a crianças a partir

dos dois anos de idade, ele oferece aulas de teatro, expressão corporal, jazz e balé. A escola pretende também incluir nas atividades extracurriculares aulas de natação.

A Janelinha do Saber, que atende do berçário até a 4ª série, coloca em prática este ano uma nova metodologia de ensino. Com exceção do pré-escolar, devido a alfabetização, todos os estudantes terão um professor para cada matéria, além de salas específicas para o estudo de ciências, estudos sociais, arte, entre outros.

ÁREA VERDE- A Alegria do Saber, que atende crianças de 1 até 6 anos, se destaca pela imensa área verde que coloca à disposição dos alunos. Dispõe também de um pátio interno para as atividades de teatro e educação artística e reforço pedagógico para alunos de 1ª à 4ª séries.

FOTO JULIO CAVALHEIRO



MUNICÍPIO: Alunos terão aulas de inglês ou espanhol

Centro de Educação Alternativo BRANCA DE NEVE

Do Maternal à 4ª série

Natação
Inglês

Aula de Teatro
Transporte Escolar

Período Matutino
R\$ 80,00



Rua Abel Capela, 192 - Coqueiros - Fone: 244-4873

Cirurgias especializadas em animais

FOTOS DIVULGAÇÃO

Se o seu animal de estimação sofrer algum acidente de trânsito ou doméstico ou apresentar qualquer tipo de problema odontológico, você não precisa mais esquentar a cabeça. Desde o dia 14 de dezembro está funcionando em Coqueiros a S.O.S. Animais, uma clínica veterinária especializada em cirurgias ortopédicas, torácicas e oftalmológicas. Centro de referência no Estado de Santa Catarina, a S.O.S. Animais, que há quatro anos atende na cidade de Brusque, também oferece completo tratamento odontológico como endodontia e ortodontia, além de estágio para os estudantes da Faculdade de Veterinária da Udesc.

Criada pelo médico veterinário Edson Rogério de Souza, com estágio de graduação no Departamento de Cirurgia da USP, a clínica, que recebe pacientes de todo o Estado, chega a realizar uma média de 10 cirurgias por semana em animais domésticos e silvestres, "A idéia de abrir uma filial em Florianópolis partiu da grande procura de



clientes da Capital", atesta a médica veterinária Fabiana Valle de Souza, responsável pela clínica de Coqueiros. Para obter sucesso nas operações ortopédicas, a clínica dispõe ainda de um Banco de Ossos.

Fabiana, que já trabalhou na S.O.S. Animais de Brusque, entre outros serviços oferecidos pela clínica, também realiza inseminação artificial, principalmente em cães e gatos. "Enquanto a maioria dos clientes quer castrar seus animais para evitar o nascimento de filhotes, há alguns que procuram o acasalamento para a criação de cães", explica a

médica que recém fez uma inseminação artificial num casal de cães da raça Lhasa Apso (semelhante ao cachorro Bidu do Cebolinha). Outra raça com dificuldade de acasalamento, devido a estrutura física do animal, é o Bulldog Inglês. "Se realizado dentro do período fértil (do 9º ao 15º dia do cio) e se o sêmen for viável e coletado de forma asséptica as chances de a cadela engravidar chegam a 80%", diz Fabiana.

PLANO DE SAÚDE- A S.O.S. Animais acaba de lançar um Programa Especial de Assistência aos Animais, o União. Para ter

acesso ao plano, basta o cliente pagar uma taxa de inscrição de R\$ 40,00 e mensalidade de R\$ 19,00. Se o usuário tiver mais de um animal, é acrescido da mensalidade o valor de R\$ 7,00 para cada associado. O programa oferece serviços gratuitos como consultas, orientação e assistência médico-veterinária no acasalamento, gestação, lactação e cuidados com filhote, inclusive a primeira desverminação, aplicação de abortivos, vacinação anti-rábica canina e felina, atestados de saúde, corte de unhas e limpeza de ouvidos, além de outros atendimentos com 80% e 50% de descontos.

Clínica é referência no Estado em tratamento odontológico



SOS ANIMAIS

- * Consultas
 - * Cirurgias especializadas
 - * Internamentos
 - * Tratamento odontológico
 - * Raio X
 - * Vacinas
 - * Ambulância veterinária
 - * Banho e tosa
 - * Pet Shop com produtos nacionais e importados
 - * Venda e reserva de filhotes
- HORÁRIO**
- * De segunda à sexta-feira das 8 às 12 horas e das 14 às 20 horas
 - * Sábados das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas
 - * Emergência 24 horas
- ENDEREÇO**
- * Rua Des. Flávio T.C. Mello, 145- Coqueiros
 - * Fone: 249-0733

CARNAVAL 99

Zininho brilhou na passarela

FOTO ALICE CORREIA

Juraci Perboni

Uma viagem pela poesia de Cláudio Alvin Barbosa, o poeta Zininho, que morreu em setembro do ano passado, foi o enredo que a Escola de Samba Protegidos da Princesa apresentou na Passarela do Samba Nego Quirido no Carnaval deste ano. Com o samba-enredo "Jamais um poeta teve tanto para cantar", a escola homenageou Zininho, autor de várias obras, entre elas o hino Rancho de Amor à Ilha, uma declaração de amor à natureza, ao mar, ao luar, às tradições da Ilha de Santa Catarina. Foram 1500 integrantes, entre eles, familiares, amigos da boemia, intérpretes de suas composições e admiradores da sua obra. A escola, que somou 170 pontos, conquistou o segundo lugar. A campeã do Carnaval 99, com 173, foi a Embaixada Copa Lord.

Para o carnavalesco, José Nicodemo Ribeiro, que junto com o compositor Paulinho Carioca desenvolveu o enredo, a homenagem deveria ter ocorrido em vida. A escola pretendia levar para a avenida a história de Zininho no carnaval de 1997, mas como não houve desfile nos últimos dois anos, o tributo só aconteceu agora.

Um diferencial desta festa da folia, segundo Ribeiro, é que toda a comunidade do Morro do Mocotó, base da Protegidos, se envolveu na realização do desfile. Para baratear a produção, os carnavalescos optaram pela criatividade e materiais de baixo custo e quem desfilou pagou pela fantasia. O diretor de Carnaval da escola, Carlos Henrique Bittencourt, disse que mais de 75 pessoas se envolveram na confecção das fantasias, algumas trabalharam de 12 a 15 horas por dia para deixar tudo pronto para o desfile, que acon-

teceu no dia 13. Apesar de não conquistar o primeiro lugar, a escola, que recebeu o último título em 1985, com uma homenagem ao jornalista Celso Pamplona, brilhou e emocionou o público na passarela.

HISTÓRIA- O resgate da trajetória do poeta e sonhador contou com a colaboração da filha, Cláudia Barbosa. Para ela, o enredo estava perfeito, "é como se o meu pai tivesse escrito sua própria história", avalia. Cláudia diz que foi uma linda homenagem, pois não só os componentes da Escola se envolveram com o trabalho de montagem das alegorias, das fantasias e dos carros como as pessoas, muitas que conviveram com ele, também estiveram na avenida. E a família Barbosa está orgulhosa pela homenagem apesar de haver um conflito de sentimentos, pois sua morte ocorreu há poucos meses. Zininho era "absolutamente apaixonado pela Ilha, tinha ciúmes e chegava a ser bairrista", especialmente com o pessoal que vinha de fora impor regras", ressalta Cláudia ao relatar sua paixão pela natureza neste pedacinho de terra.

A filha de Zininho foi destaque no carro Rancho de Amor à Ilha junto com intérpretes de suas composições. Também um destaque especial para àquela que fora, talvez, a maior intérprete de Zininho, Neide Mariarosa e do amigo e parceiro, Luiz Henrique Rosa, ambos já falecidos. No entanto, Cláudia confessa que sua paixão no enredo foi mesmo para ala da Insônia. Todos os integrantes desfilaram com uma fantasia lembrando um travesseiro enfeitado com um copo d'água e uma cartela de comprimidos. Um misto de saudade e de recordações do pai. Cláudia conta que após deixar a boemia, Zininho, com insônia, tinha à noite, à cabeceira, um copo d'água com comprimidos.



HERDEIRA: Cláudia Barbosa, filha de Zininho, foi destaque no carro Rancho de Amor à Ilha

Bairro Abraão foi reduto do poeta

Cláudio Alvin Barbosa, o poeta Zininho, viveu os últimos 20 anos no Bairro do Abraão. A música, a boemia e o bate-papo com os amigos marcaram sua vida. Nasceu em Três Riachos, Biguaçu, no dia 8 de maio de 1929. Era filho do jogador de futebol, Alvin Barbosa e de dona Dora. Foi no Estreito que ele se apaixonou pela morena do "seu" Joca, a dona Ivete. Eles fugiram de casa para ficar juntos e tiveram quatro filhos, Sandra, Jairo,

Rose e Cláudia. Sempre ligado à música, Zininho trabalhou muitos anos em rádio atuando como radiador e mais tarde transfere-se para Curitiba (PR), onde monta uma gravadora. Retorna para Florianópolis e mora um tempo no Bairro Bom Abrigo e depois se muda para o Abraão, no edifício que leva seu nome e ao lado do bar do Ory, um ponto de encontro de muitos carnavalescos, poetas e músicos.

Mas sua vida boêmia

começou mesmo no Largo 13 de Maio no Bar do Gentil. Era lá o encontro com a turma da música, da poesia, da cerveja gelada, das musas e do bate-papo. O hino de Florianópolis, Rancho de Amor à Ilha, é o seu mais famoso trabalho. Mas também escreveu dezenas de outras poesias tendo como inspiração a Ilha de Santa Catarina. Fez também os hinos para Joinville e Rio Negrinho.

Nos últimos anos de sua vida Zininho estava traba-

lhando na Fundação Franklin Cascaes montando o projeto Fonoteca - Casa da Memória, reunindo todo o seu acervo. A filha Cláudia Barbosa pretende concluir este trabalho para mostrá-lo ao público e ainda fazer um livro com a vida do poeta e sua obra, muitos trabalhos que nunca foram publicados. Isso também para reunir as criações de Zininho, que nem a família imagina quantos foram realizadas ao longo de sua carreira.

RESULTADOS

Escolas	Bateria	Samba enredo	Harmonia	Evolução	Enredo	Fantasia	Comissão de frente	Alegorias Adereços	Mestre-sala e porta-bandeira	Total
1º Copa Lord	19	16	19	19	20	20	20	20	20	173
2º Protegidos	20	18	20	19	20	19	18	17	19	170
3º Consulado	18	18	18	18	19	19	16	19	18	163
4º Coloninha	20	15	16	17	18	20	18	16	19	159

SAÚDE

Depressão: o que você precisa saber

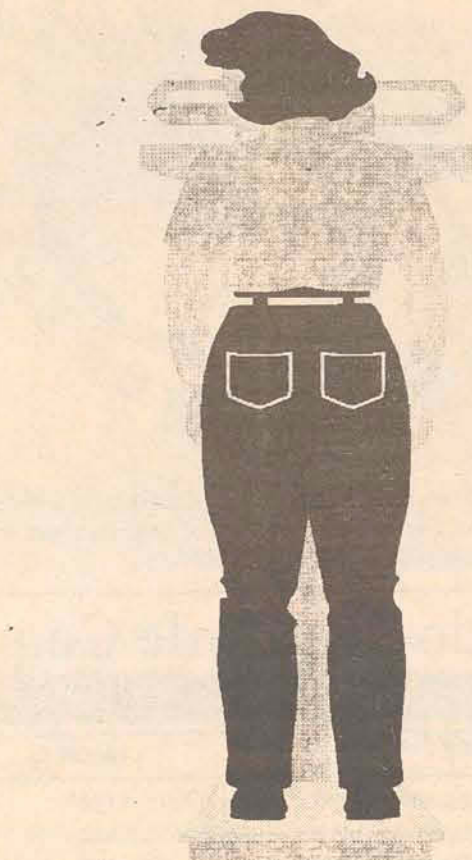
Inicialmente faça uma autodiagnose, respondendo as seguintes perguntas:

- 1- Ultimamente você está com o humor deprimido, entristecido, preocupado ou aborrecido?
- 2- Seu peso ou apetite tem aumentado ou diminuído? Tem dificuldade para engordar ou emagrecer?
- 3- Tem se desinteressado por atividades de lazer, trabalho e convivência com amigos ou de receber visitas?
- 4- Dormido muito ou está com insônia?
- 5- Se irritado com coisas que antes não lhe aborreciam?
- 6- Sentido falta de energia, disposição, concentração e memória?
- 7- Falta de autoconfiança, dificuldade em tomar decisões, desesperança no futuro ou incapacidade de sair sozinho desta situação?
- 8- Sentindo-se fracassado ou a vida monótona?
- 9- Diminuindo o interesse por sexo?
- 10- Pensado em morte ou idéia de suicídio?

Se você respondeu "sim" a quatro das nove primeiras perguntas, você pode estar com depressão. Mas se respondeu "sim" à décima pergunta, procure hoje mesmo um psiquiatra, pois você corre risco de vida!

A depressão é uma doença química tratável que acomete as pessoas independente de sexo, idade, religião, classe social ou qualquer outra condição diferencial. Pode ser desencadeada por perdas (morte na família, separação, assalto, falência, estupro, desemprego, disfunção sexual, etc). Ainda pode aparecer sem qualquer causa identificável. O estresse prolongado também causa certos tipos de depressão, já que a doença tem várias formas de se apresentar.

É comum encontrarmos vários casos de depressão entre parentes, pois além de uma certa tendência genéti-



ca, observa-se uma maneira distorcida de relacionar-se com o mundo, recebendo de volta as mesmas consequências danosas. Alcoolismo, uso de drogas ilícitas e outros vícios estão intimamente relacionados com depressão.

A depressão pode também acometer crianças e adolescentes e manifesta-se por desinteresse por atividades de lazer, falta de atenção, irritabilidade, dores frequentes, queda na produtividade escolar, desleixo geral, crises de choro, alteração do apetite e do sono, obesidade ou

emagrecimento, longos períodos de isolamento no quarto e sentimentos de desvalia ou falta de autoconfiança, consequentemente indecisão. Crianças e adolescentes deprimidos são presas fáceis para o uso de droga, álcool e sexo precoce.

Quimicamente, a depressão caracteriza-se por uma diminuição de uma substância denominada de serotonina no cérebro. Nosso organismo funciona em consequência a reações químicas. No cérebro, a serotonina atua sobre a sensação de prazer. O prazer só pode ser sentido em sua plenitude em presença de quantidade apropriada de serotonina.

As carnes, de um modo geral, são alimentos saborosos e nos proporcionam prazer ao serem degustadas. Este prazer só será possível se a referida carne tiver quantidade adequada de sal para o nosso gosto. O sal, portanto, condiciona o sabor e o prazer. A serotonina é como um tempero, um modulador do prazer. Uma namorada, por exemplo, não sentirá emoção ao receber flores de seu amado se não tiver a serotonina adequada.

Por ser uma doença de consequências químicas, a depressão pode ser combatida com eficácia por certas substâncias químicas conhecidas como antidepressivos. Os estudos mostram que o tratamento é mais eficaz e os resultados mais duradouros quando associado à psicoterapia, um tratamento de aconselhamentos no sentido de modificar o modo de ser inadequado do deprimido e orientá-lo num novo rumo de vida, o rumo da felicidade.

A depressão tem cura, você só precisa livrar-se do preconceito em procurar um psiquiatra e isto requer maturidade. O psiquiatra não é médico de louco. É sim o médico dos infelizes. Agora a infelicidade tem cura.

Jorge Malty Neto

Psiquiatra da Polimed de Coqueiros

ClassiFolha

MECÂNICA DIPLOMATA

Servidão José Henrique
Gonzaga, 29
Especializada em Chevrolet

Fone: 249-2707

PRODUTOS E SERVIÇOS

LASER MUSIC

Locação e venda de
CDs nacionais e
importados

Venha conferir nossos preços e
promoções!

Rua Eng. Max de Souza, 1451
Mini Shopping Chamonix
loja

Fone: 348-1190

LOTERIA COQUEIROS

Av. Max de Souza, 680
Bilhetes da Federal,
raspadinha, loto, sena e
papa-tudo.

Fone: 244-4802

COK PNEUS

Pneus novos e usados nacional
e importado, aros esportivos
cromados

Rua Miguel Daux, s/n. fundos
do Posto Esso Coqueiros

Fone: 248-0784

FOLHA DE COQUEIROS PARA ANUNCIAR AQUI LIGUE 249-3323

POSTAL COLOR

Revelação em 1 hora
Albums/Molduras/Fotos para
Documentos/Material
Fotográficos

Av. Max de Souza, 1451
Loja 07

Fone: 248-4040

omni

INTERNET BBS

O mais antigo provedor de
serviço on line em
operação em Santa
Catarina

Av. Max Schramm, 3722 Jardim
Atlântico - Florianópolis - SC
e-mail: info@omninet.com.br
web: www.omninet.com.br

Fone: 240-1494

ELETRÔNICA COQUEIROS



Consertos com garantia
TV - SOM - DC - MICRO-ONDAS

Horário Comercial

Fone: (048) 244-7289

Dedetizadora EXPURGO-SAN

RATOS, BARATAS E
INSETOS EM GERAL

INSC - CRQ - DVS
Rua José do Patrocínio, 279
Capeiras - Fpolis

Fone: (048) 244-2237

Photograph Arte Digital

CRACHÁS EM PVC

RESTAURAÇÃO DE FOTOGRAFIAS
PRETO E BRANCO E À CORES,
AJUSTES DE COR, E
REPRODUÇÕES ...

FOTOGRAFAMOS CASAMENTOS
ANIVERSÁRIOS, POSTERS.

Disque
249-0717

Rua João Melreles, 67 - Itaguacú.

folha do parque

Prestação de contas

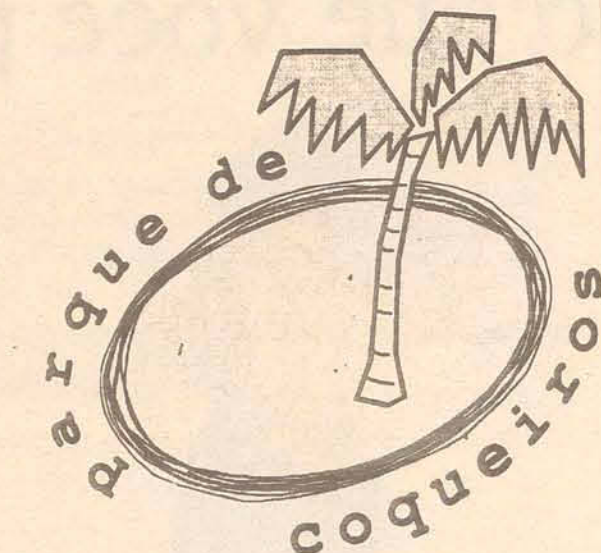
Agradecemos a confiança depositada pelas 471 pessoas que já aderiram à contribuição para a construção do Parque de Coqueiros. Estas 471 pessoas já gravaram o seu nome no Bairro de Coqueiros não só pela sua cooperação financeira, mas também pela sua participação na política comunitária. Elas estão dizendo: queremos o parque, acreditamos na sua concretização e estamos colaborando com nosso trabalho e nossos recursos.

Arrecadação via CELESC

Os nomes dos contribuintes, com seus dados e valores de contribuição, são enviados à CELESC para processamento. Após serem checados, os números das contas entram em processo de faturamento. A partir daí conta-se pelo menos 45 dias até que o dinheiro seja depositado na conta da Sociedade Amigos de Coqueiros. Por esta razão, o primeiro depósito efetuado pela CELESC no dia 20/01/99 foi no valor de R\$ 120,90.

Espera-se que no próximo dia 20 de fevereiro o valor depositado seja da ordem de R\$ 3.000,00.

Quando todas as cobranças, inclusive as que publicamos



hoje com 471 contribuintes, estiverem normalizadas, a arrecadação será de R\$ 4.765,00 brutos por mês. Deste valor será descontada a comissão de cobrança da CELESC.

Descontos em valor inferior

Alguns contribuintes que autorizaram valores superiores a R\$ 10,00, devem ter notado que na primeira ou nas duas primeiras contas, só foram descontados R\$ 10,00.

A partir de agora, os descontos serão normalizados com os valores autorizados e, no final, se fará um acerto. Pelo erro, que independeu de nós, pedimos desculpas.

Dados incompletos

Da primeira listagem efetuada de 254 nomes, 72 estavam com dados incompletos, dificultando localizar o número da conta de luz. Destes, 18 já foram corrigidos, faltando ainda 54. Pedimos, assim, a quem assinou a autorização mas não começou a ser descontado, que procure informar o número da conta para a Sra. Kátia Costa, pelo telefone 248-2240.

**Conselho Administrativo do
Parque de Coqueiros**

Amigos do Parque de Coqueiros

Sociedade Amigos do Parque

Nº	NOME	VALOR R\$	Nº	NOME	VALOR R\$	Nº	NOME	VALOR R\$
387	JOÃO RANDOLFO PONTES	10,00	416	LUIZ CARLOS LEAL	15,00	445	ÁUREA DA SILVA	10,00
388	ADEMAR FLORIANO	10,00	417	ADEMAR CARLOS DE OLIVEIRA	10,00	446	PAULO A. S. MATTOS	10,00
389	ORLANDO RAMOS JR.	10,00	418	MARIA ITAMARO	10,00	447	CELSO GUIMARÃES	10,00
390	EVERALDO L. RESTA NHO	10,00	419	EVÊNCIO ELIAS FILHO	10,00	448	ROGÉRIO H. FURTADO	10,00
391	MIRIAM ALMEIDA P. LUIZ	10,00	420	ADEMAR ROGÉRIO ALBINO	10,00	449	MARCELO MACHADO	10,00
392	FELÍCIO GERARDI NEGRI	10,00	421	DEFENDENTE DEBIASE	15,00	450	FRANCISCO C. CORREA	10,00
393	OSNY L. VEIGA	10,00	422	ADAUTO A. ROLIM	10,00	451	PAULO C. P. ESTRELLA	10,00
394	TRANGUILANEZ B. FOGAÇA	10,00	423	FRANCISCO A. BATISTA	10,00	452	PEDRO PAULO CRUZ	10,00
395	JOSÉ PAULO DE BRITO	10,00	424	EDMUNDO BITTENCOURT	10,00	453	LUIZ ALBERTO AQUINO	10,00
396	ALVARO L. M. VEIGA	10,00	425	IRACEMA THIVES BACH	10,00	454	JORGE L. CERETTA	10,00
397	LUIZ OTÁVIO M. VEIGA	10,00	426	PAULO BALTAZAR DA ROSA	10,00	455	RICARDO BOLSONI	10,00
398	SIDNEY J. LEGAT	10,00	427	HÊNIO L. CORRÊA	10,00	456	DJALMA C. PINTO	10,00
399	SILVESTRE J. PAVONI	10,00	428	ALZERINA A. DE LIMA	10,00	457	DÁRIO M. DE ALMEIDA	10,00
400	BELMIRO C. SAUTHIER	10,00	429	ANGELA MARIA DE LIMA TAKANO	10,00	458	RICARDO F. ANTERO	10,00
401	ÁLVARO S. PITTA	20,00	430	MARIA DE FÁTIMA BITTENCOURT	10,00	459	PEDRO LEITE DA SILVA	10,00
402	AIRTON S. SAVI	10,00	431	ZVONIMIR R. ZUPAN	10,00	460	ILAUROYD A. P. COSTA	10,00
403	MANOEL L. FREIRE	10,00	432	SÔNIA C. S. THIAGO	10,00	461	PAULO DE TARSO S. THIAGO	10,00
404	HUMBERTO DE L. MORAES	10,00	433	ZEVANI V. PAVAN	10,00	462	MARIA DA GRAÇA ORTIZ	10,00
405	OSMAR H. SCHEIDT	10,00	434	ANTONIO CARLOS BITTENCOURT	10,00	463	WALTER PIRES	10,00
406	EDSON BELARMINO SILVA	20,00	435	JOSÉ N. OLIVEIRA	10,00	464	VALDINEZ A MARTINS	10,00
407	JOÃO FRANCISCO PEREIRA	10,00	436	FERNANDO R. AZEVEDO	10,00	465	ADELAIDE REGINA ZAGO	10,00
408	ARY MASTELLA	10,00	437	LINDOMAR BRINHOSA	10,00	466	RAQUEL D. SILVA FERREIRA	10,00
409	CLÁUDIO DE MENEZES	20,00	438	DALIBAR D. MANSUR	15,00	467	MÁRIO F. OLINGER	10,00
410	GUIDO CAMPOS MENDONÇA	10,00	439	LEY HAMILTON DA SILVA	10,00	468	SILVANA GRANATO	10,00
411	MARCO A. JUNG BLUTH	10,00	440	MIGUEL WOLK	10,00	469	ARI V. ROSÁRIO	10,00
412	AMAURY M. FIGUEIREDO	10,00	441	MÁRIO CESAR MORAIS	10,00	470	MARCUS. BRIGEL	10,00
413	CLÍNICA SANTA HELENA	30,00	442	CARLOS E. NASCIMENTO	15,00	471	WILSON S. PEREIRA	15,00
414	PAULO PEREIRA E OLIVEIRA	15,00	443	MÁRCIA F. LUSTOSA	10,00			
415	ALEXANDRE SILVEIRA SALLES	10,00	444	LUIZ C. ZUCCO	10,00			

Tok Video

NOVO HORARIO DE
FUNCIONAMENTO

Segunda à Sexta: 13:00 às 21:00
Sábado: 10:00 às 21:00
Domingo: 15:00 às 21:00

Av. Eng. Max de Souza, 1256 - Coqueiros

SEMPRE COM OS
ÚLTIMOS LANÇAMENTOS
E O ATENDIMENTO
PERSONALIZADO

FONE: 244-8247

Amin quer apoiar ações comunitárias

Sibyla Goulart

A partir de março, o bairro Bom Abrigo deixa de hospedar dois dos seus mais ilustres moradores. De malas prontas, o governador do estado, Esperidião Amin, e a sua mulher e prefeita de Florianópolis, Angela Amin, voltam a morar no Palácio da Agrônômica, depois de 12 anos. A primeira vez foi em 1983, quando Esperidião Amin exerceu o mandato de governador até 1987. Agora, além dos três filhos, João Antônio, de 18 anos, Maria, de 15-que nasceu na residência oficial da Agrônômica, e Joana, de 11, eles vivem um fato inédito: comandar o Estado e a Capital simultaneamente.

Antes de atravessar a ponte e se instalar no luxuoso Palácio, o governador concedeu entrevista à **Folha de Coqueiros** e prometeu apoiar as ações comunitárias do bairro. Entre elas, a melhoria na segurança pública e a despoluição das praias.

Folha de Coqueiros- O que está faltando para a família se transferir do Bom Abrigo para a Agrônômica. Será feita alguma reforma no Palácio?

Esperidião Amin- Não. Só está faltando mesmo é a gurizada querer voltar para a cidade. Na verdade, como fazemos todos os anos, na véspera de Natal, nos mudamos para a nossa casa de praia, no balneário de Ponta das Canas. Ficamos lá até o final de fevereiro. Em Ponta das Canas fica mais difícil chegar na casa do Bom Abrigo. Neste mês de janeiro, por exemplo, devido aos compromissos que se estenderam até a madrugada, dormi apenas duas noites lá e a Angela uma.

Folha- Como a família está vendo esta mudança?

Amin- Vamos sentir muitas saudades porque aquela casa é mágica. Ela tem muito significado, especialmente para mim. Nós, o casal, moramos ali desde 79, quando casamos. Mas eu conheço a gruta da minha casa desde 51. Ela foi inaugurada no dia 2 de dezembro pelo nosso Bispo Metropolitano, dom Joaquim Domingos de Oliveira, exatamente no dia em que também foi inaugurada a luz do Bom Abrigo, pelo governador Irineu Bornhausen. Eu tinha 3 anos de idade e ainda tenho

fotos da época e guardo, em minha carteira, o santinho original, agora plastificado, da inauguração da gruta. Ali era a casa de veraneio do meu pai. Todo o verão a gente se mudava da rua Tenente Silveira para o Bom Abrigo. Veja o conceito de distância daquela época. Eu, por exemplo, conheci todo o bairro a cavalo.

Folha- O senhor costuma participar da vida comunitária e se informar

“Se povoarem o bairro com espigões, vamos perder muita qualidade de vida”

das questões prioritárias do bairro?

Amin- Não tanto como gostaria. Quando posso, gosto de me informar. Participar depende das circunstâncias. Por exemplo. A questão do esgoto, das barraquinhas no miolo do Bom Abrigo. Mas a última participação comunitária mais intensa foi da construção da Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, no Bom Abrigo. Infelizmente não fui ao leilão do martelo, mas dona Angela marchou com um dinheirinho ali.

Folha- O governador tem declarado que um dos problemas do bairro é



FOTO ALICE CORREIA

VISITA OFICIAL: Governador Esperidião Amin e prefeita Angela Amin dividem o poder no Estado

a falta de áreas de lazer. O senhor, então, apóia a iniciativa da comunidade de construir um parque no Saco da Lama?

Amin- Apóio nos seguintes termos: se o plano for apresentado à Prefeitura como já informei para o Hamilton Schaeffer. O Governo do Estado não vai examinar isto. Quem tem que examinar é a Prefeitura, Iput e Câmara de Vereadores. Como ex-prefeito, creio que o Governo do Estado, ao ceder a área,

não o Governo do Estado. Por isto, é que eu pedi ao dr. Hamilton que apresentasse a sua proposta à Prefeitura para compatibilizar as suas idéias ao plano geral de ordenamento do espaço. O Governo do Estado pretende apenas colaborar e respaldar a ação conjunta do município com a associação. Eu não sou o terceiro, sou apenas uma ajuda deste binômio. Acredito também que este parque seria mais necessário em outro lugar do bairro, pois ali ele será muito mais da cidade do que de Coqueiros, mais ou menos como o aterro da Baía Sul.

Folha- E existe outra área?

Amin- Não tem. A única área hoje disponível para o lazer dos moradores é a Praça da Praia do Meio. Quando prefeito comprei o terreno da Cibrazem (Companhia Brasileira de Armazenamento) e me cumprimto por ter preservado aquele local, que acabou se transformando no pulmão da Praia do Meio.

Folha- Além da falta de áreas públicas de lazer, que outro problema o senhor acha que o bairro tem hoje?

Amin- O grande problema é que está havendo um adensamento populacional sem uma previsão necessária de adequa-

ção do sistema viário. Ai eu acho que a comunidade está certa. Se povoarem o lugar com espigões, vamos perder muita qualidade de vida. Eu mesmo tenho o privilégio de morar numa casa, que hoje não teria como comprar, onde as pessoas não passam por lá, chegam lá. Fico triste com este movimento de construção de prédios e que não está sendo acompanhado pela melhoria do sistema viário e com grande limitação de áreas verdes e de equipamentos para infraestrutura de serviço. Por exemplo. O Condomínio Argus não seria planejado hoje como foi executado no passado. Deveriam ter mais áreas reservadas de serviço como para uma escola.

Folha- Qual a solução?

Amin- A construção de uma via secundária para o trânsito, projeto de competência da Prefeitura. Mas acredito que cada loteador deveria executar a sua parte. Esta é a regra urbanística. Cada um constrói a sua parte. A Prefeitura está fazendo uma obra que eu tentei fazer como prefeito, mas não consegui, que é a ligação do Abraão.

Folha- E a questão do esgoto. Como acabar com a poluição das praias?

Amin- Este é um trabalho que não será resolvido apenas com repressão.

No Bom Abrigo, por exemplo, houve um grande esforço. Eu procurei apoiar a iniciativa do Márcio Pavan (ex-presidente da Associação de Moradores do Bom Abrigo), no sentido de estimular as pessoas a fazerem a ligação de esgoto na rede. Infelizmente muitos moradores não fazem. Em matéria de repressão e educação está aí o robô que a Prefeitura locou e que já esteve trabalhando na minha rua. Ele fiscaliza tudo direitinho. Eu vi uma ligação direta de esgoto de uma casa na canalização da rede de água, e ela foi lacrada pelo equipamento. Mas não é só com repressão que você vai conseguir isto. É preciso haver educação, motivação comunitária, panfletagem, visitas. Eu estou disposto a apoiar uma ação comunitária, com a participação da Prefeitura, tanto no Estreito como no bairro de Coqueiros. São áreas servidas com a rede de esgoto e, casualmente, participei da execução da rede nas duas áreas. No Estreito, como prefeito de Florianópolis e de Coqueiros, como governador.

Folha- Desde que o senhor assumiu o governo a sua preocupação tem sido com a segurança pública. Como resolver esta questão no bairro?

Amin- Estou aceitando sugestões. Recomendo aos moradores que procurem a Polícia e, se necessário, que me procurem. Como morador do bairro e como governador tenho obrigação de me preocupar com a segurança pública. Mas eu quero ser provocado ou com uma carta ou com outro documento. A partir daí, determinarei um estudo para solucionar o problema, dentro da idéia da Polícia Interativa, que é uma idéia não deste nem daquele governo. Trata-se de uma Polícia que se comunica com a comunidade e procura ser o mais eficiente possível.

Preço acessível e boa comida

FOTO ALICE CORREIA

Coqueiros está se afirmando no cenário gastronômico de Florianópolis. Os bares e restaurantes que ficam ou à beira-mar ou no centrinho do bairro atraem um grande número de visitantes e moradores tanto pelo visual como pelas excelentes opções nos cardápios. A Chopperia e Pizzaria D'Cizaris, que fica ao lado do Supermercado Imperatriz de Coqueiros, é o endereço certo para aqueles que apreciam um macarrão caseiro, pizzas com massa especial, além de sopas que levantam qualquer astral. Acompanhados de um chope gelado ou um bom vinho, os pratos são um verdadeiro convite para esticar a noite.

Uma das características do D'Cizaris, fundada em 96, é a turma dos clientes fiéis à casa. Toda a quarta-feira, por exemplo, um grupo de oito engenheiros, que se formou em 78, bate ponto na choperia e se entregam aos prazeres da mesa. A turma do "Chapeca" é outra que não abre mão das delícias do restaurante. Composta por empresários e estudantes, o grupo abun-

SERVIÇO

- * **ESPECIALIDADES:** Pizzas, calzones, gnocchi, ravioli, lasanhas, macarrão caseiro, rondelles, cannelones e sopas
- * **PREÇOS:** entre R\$ 3,00 (sopas) a R\$ 14,00 (pizzas e calzones grandes)
- * **CAPACIDADE:** 60 lugares
- * **ENDEREÇO:** Rua Engenheiro Max de Souza, 1048 - Coqueiros
- * **TELEENTREGA e RESERVAS PARA FESTAS:** 244-4998

da da variedade de massas, desde o tradicional "macarrão da casa", que leva manteiga, alho, molho ao sugo, frango e quatro queijos, até os vários tipos de lasanhas.

A fama do D'Cizaris também ultrapassa as fronteiras do bairro. Na verdade, segundo o proprietário Kleber Esmeraldino, 90% dos clientes que frequentam o restaurante são de fora. "Preço acessível e boa comida são os responsáveis pelo sucesso da casa", atesta Kleber. Ele conta que muitos prefeitos do interior, levados pela propaganda boca-a-boca, foram experimentar o cardápio que inclui ainda sopas como canja, capeleti e uma boa lentilha regada à costelinha e lombinho de porco. Mesmo nos dias quentes, é im-

possível deixar de consumir.

ECLÉTICO- Políticos, empresários, jornalistas, estudantes, entre outros profissionais, formam o público consumidor do D'Cizaris. Além do ambiente arejado e do cardápio que inclui 22 tipos de pizzas, mas que podem chegar a 50, dependendo do gosto do freguês, o restaurante conta também com a simpatia e gentileza do garçom José Claudenir, o "Chuck", que há um ano trabalha no restaurante.

Quem preferir degustar a comida no conforto de casa, a choperia trabalha ainda com serviço de teleentrega, sem cobrar nenhuma taxa. Os pratos custam entre R\$ 8,00 a R\$



14,00 (pizzas), de R\$ 6,00 a R\$ 11,00 (massas) e R\$ 3,00 a porção de sopa, que vem acompanhada com torradas, manteiga e queijo ralado. Oferece também espaço para realização de festas como

casamentos, aniversários e primeira comunhão. Além do tradicional cardápio para servir aos convidados, o cliente pode optar pelo preparo de carnes assadas. O D'Cizaris abre de terça a domingo a partir das 18 horas até o último cliente.

CHUCK: Eficiência e simpatia com os clientes da casa.

Calzone Ravioli
Pizza Lasanha

TELE-ENTREGA
FONE: 244-4998

RUA: ENG. MAX DE SOUZA, 1048 - COQUEIROS
AO LADO DO SUPERMERCADO IMPERATRIZ

Kitute
rotisserie

O prazer de comer bem!

BUFFET A R\$ 6,90 O KG É PRA LEVAR!

PREÇO BAIXO COM QUALIDADE E VARIEDADE

Kitute Centro - Av. Hercílio Luz, 940
Fone: 222-0812

Kitute Coqueiros - Av. Max de Souza, 1346
Fone: 244-4440

PADARIA

MESTRE DO PÃO
ANIRDO ANTÔNIO CARVALHO

PRINCEZINHA
o melhor pão da região de Florianópolis
32 anos de serviço

FONE: 244-0911
AV. ENG. MAX DE SOUZA, Nº 1468 - COQUEIROS

RESTAURANTE PRAIA GLOBE
Clube 12 de Agosto - Coqueiros

Todos os dias almoço com buffet a quilo
Happy Hour com vista para o mar

Fone: 248-2800